



# DESEMPENHO DA VALE NO 2T15



www.vale.com

rio@vale.com

Tel.: (55 21) 3814-4540

## Departamento de Relações com Investidores

Rogério T. Nogueira

André Figueiredo

Carla Albano Miller

Fernando Mascarenhas

Andrea Gutman

Bruno Siqueira

Claudia Rodrigues

Marcio Loures Penna

Mariano Szachtman

BM&F BOVESPA: VALE3, VALE5

NYSE: VALE, VALE.P

HKEx: 6210, 6230

EURONEXT PARIS: VALE3, VALE5

LATIBEX: XVALO, XVALP

---

Exceto onde indicado de outra forma as informações operacionais e financeiras neste release tem como base nas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias da Companhia elaboradas com base nos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As principais empresas controladas, que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Vale são: Companhia Minera Miski Mayo S.A.C, Mineração Corumbaense Reunida S.A, PT Vale Indonesia Tbk, Salobo Metais S.A., Vale Australia Pty Ltd., Vale International Holdings GMBH, Vale Canada Limited, Vale Fertilizantes S.A., Vale International S.A, Vale Manganês S.A., Vale Mina do Azul S.A., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Caledonie SAS, Vale Oman Peletizing Company LLC e Vale Shipping Holding PTE.

# Desempenho da Vale no 2T15

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2015 – A Vale S.A. alcançou produção de minério de ferro de 85,3 Mt no 2T15, a melhor performance para um segundo trimestre na história da Vale, com a produção de Carajás atingindo 31,6 Mt, o que também representou um recorde para um segundo trimestre.

A receita bruta totalizou R\$ 21,808 bilhões no 2T15, um aumento de R\$ 3,444 bilhões em relação ao 1T15, como resultado de maiores volumes de vendas e melhor realização de preço, apesar dos menores preços de referência de minério de ferro e de níquel.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 6,817 bilhões, ficando 47,1% acima do 1T15, principalmente como resultado da melhor realização de preço de minério de ferro e dos maiores volumes de vendas na maioria dos segmentos de negócios.

Os investimentos totalizaram US\$ 2,119 bilhões no 2T15 e US\$ 4,329 bilhões no 1S15, decrescendo US\$ 727 milhões se comparados com os que foram feitos no 1S14. Os investimentos na execução de projetos totalizaram US\$ 1,434 bilhão no 2T15, enquanto os investimentos na manutenção das operações existentes totalizaram US\$ 685 milhões.

Os desinvestimentos somaram US\$ 445 milhões no 2T15, com a conclusão da venda de quatro navios VL0Cs (*very large ore carriers*) para a China Ocean Shipping Company (Cosco).

O lucro líquido foi de R\$ 5,144 bilhões no 2T15 contra um prejuízo líquido de R\$ 9,538 bilhões no 1T15. A melhora de R\$ 14,682 bilhões no lucro líquido deveu-se, principalmente, ao efeito não-caixa nos resultados financeiros de apreciação de 3% do BRL contra o USD no 2T15 em comparação à depreciação de 21% do BRL contra o USD no 1T15. O lucro líquido básico totalizou R\$ 2,993 bilhões no 2T15, contra um prejuízo líquido básico de R\$ 2,052 bilhões no 1T15.

A dívida bruta totalizou US\$ 29,773 bilhões em 30 de junho de 2015, um aumento de US\$ 1,286 bilhão da posição de dívida em 31 de março de 2015. A dívida líquida totalizou US\$ 26,509 bilhões com posição de caixa de US\$ 3,264 bilhões. A média do prazo da dívida foi de 8,4 anos com um custo médio de 4,43% por ano.

## **O EBITDA de Minerais Ferrosos aumentou devido aos maiores preços realizados e maiores reduções em custos e despesas**

O EBITDA ajustado de Minerais Ferrosos alcançou R\$ 5,583 bilhões no 2T15, representando um aumento de R\$ 2,663 bilhões em relação aos R\$ 2,920 bilhões alcançados no 1T15, principalmente como resultado de maiores preços realizados

(R\$ 563 milhões), maiores volumes (R\$ 431 milhões), e menores custos (R\$ 634 milhões).

- O preço CFR/FOB wmt de finos de minério de ferro da Vale, após o ajuste pelo efeito das vendas FOB que somaram 38% do total de vendas e de umidade, aumentou em US\$ 4,6/t passando de US\$ 46,0/t no 1T15 para US\$ 50,6/t no 2T15. O aumento de US\$ 4,6/t foi maior do que a queda de US\$ 4,0/t na média do Platt's IODEX 62%, que caiu de US\$ 62,4/dmt no 1T15 para US\$ 58,4/dmt em 2T15.
- A qualidade do produto medida pela quantidade de Fe contido aumentou de 63,0% no 1T15 para 63,2% no 2T15, principalmente devido aos *ramp-ups* da mina de N4WS e dos projetos Itabiritos.
- O avanço físico na mina e nas instalações do projeto S11D alcançou 67%, enquanto o avanço físico em CLN S11D (ferrovia e porto) atingiu 41%, com 62% de progresso no ramal ferroviário.

#### **O EBITDA de Metais Básicos diminuiu como resultado dos menores preços de níquel**

- As receitas de vendas alcançaram R\$ 5,067 bilhões no 2T15, ficando R\$ 110 milhões abaixo do 1T15, principalmente como resultado de menores preços de níquel.
- O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,246 bilhão no 2T15, em comparação com os R\$ 2,032 bilhões<sup>1</sup> no 1T15, diminuindo R\$ 64 milhões após deduzir os efeitos líquidos da transação de *goldstream* no 1T15, principalmente como resultado do impacto negativo devido ao menor preço de níquel.
- A produção de níquel foi de 67.100 t no 2T15, ficando em linha com o trimestre anterior, devido as interrupções de produção em Sudbury e as paradas programadas de manutenção na Indonésia e Nova Caledônia.
- A produção de cobre e ouro alcançaram 104.900 t e 100.000 oz no 2T15, respectivamente, representando o melhor desempenho para um segundo trimestre.
- Salobo alcançou R\$ 366 milhões de EBITDA, um recorde trimestral, conforme a operação avança em seu *ramp-up*.

---

<sup>1</sup> Incluindo o efeito positivo de R\$ 722 milhões da transação de Goldstream no 1T15.

## O EBITDA de Carvão e Fertilizantes continuou a melhorar devido aos menores custos e despesas

- O EBITDA ajustado de fertilizantes aumentou de R\$ 257 milhões no 1T15 para R\$ 504 milhões no 2T15, principalmente devido a menores custos, maiores volumes de venda e menores despesas.
- O EBITDA ajustado de carvão obteve melhora, registrando R\$ 318 milhões negativos no 2T15 em comparação com R\$ 370 milhões negativos no 1T15, principalmente devido os menores custos, e à despeito dos menores preços de carvão, que impactaram negativamente os resultados.
- Moatize II alcançou 93% de avanço físico com investimentos de US\$ 172 milhões no 2T15, enquanto o Corredor Nacala alcançou 89% de avanço físico com investimentos de US\$ 206 milhões no 2T15

O 2T15 foi marcado por uma redução substancial em custos, especialmente do Minério de Ferro, e por progresso na execução da nossa carteira de projetos, estabelecendo as bases de uma empresa ainda mais competitiva e lucrativa no futuro.

### Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	2T15 (A)	1T15 (B)	2T14 (C)	% (A/B)	% (A/C)
Receita operacional bruta	21.808	18.364	22.478	18,8	(3,0)
Receita operacional líquida	21.441	18.027	22.084	18,9	(3,0)
EBIT ajustado	3.201	1.561	6.682	105,1	(52,1)
Margem EBIT <sup>1</sup> (%)	14,9	8,7	30,3	n.m.	n.m.
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	6.817	4.635	9.136	47,1	(25,4)
Lucro (prejuízo) líquido	5.144	(9.538)	3.187	n.m.	61,4
Lucro básico recorrente	2.993	(2.052)	4.371	n.m.	(31,5)
Lucro básico recorrente por ação (R\$)	0,58	(0,40)	0,85	n.m.	n.m.
Exportações <sup>2</sup> (US\$ milhões)	3.203	3.687	6.156	(13,1)	(48,0)
Exportações líquidas <sup>2</sup> (US\$ milhões)	2.889	3.293	5.853	(12,3)	(50,6)

<sup>1</sup> Excluindo efeitos não-recorrentes e não-caixa.

<sup>2</sup> Incluindo participação da Samarco.

R\$ milhões	1S15 (A)	1S14 (B)	% (A/B)
Receita operacional bruta	40.172	45.310	(11,3)
Receita operacional líquida	39.468	44.493	(11,3)
EBIT <sup>1</sup>	4.762	13.816	(65,5)
Margem EBIT <sup>1</sup> (%)	12,1	31,1	n.m.
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	11.452	18.707	(38,8)
Lucro (prejuízo) líquido	(4.395)	9.096	n.m.
Lucro básico recorrente	941	9.181	(89,8)
Lucro básico recorrente por ação (R\$)	0,18	1,78	n.m.
Exportações <sup>2</sup> (US\$ milhões)	6.893	12.865	(46,4)
Exportações líquidas <sup>2</sup> (US\$ milhões)	6.182	12.243	(49,5)

<sup>1</sup> Excluindo efeitos não-recorrentes e não-caixa.

<sup>2</sup> Incluindo participação da Samarco.

## Reconciliação EBITDA

R\$ milhões	2T15	1T15	2T14
Consolidado			
Composição do EBITDA			
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.001</b>	<b>(9.691)</b>	<b>3.090</b>
Resultado financeiro líquido	(1.624)	13.678	129
Imposto de renda e contribuição social	561	(2.650)	2.236
<b>LAJIR (EBIT)</b>	<b>3.938</b>	<b>1.337</b>	<b>5.455</b>
Depreciação, amortização e exaustão	3.039	3.000	1.990
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>6.977</b>	<b>4.337</b>	<b>7.445</b>
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	(668)	825	(542)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	1.730
Ganho (perda) na mensuração ou venda de ativos não circulantes	172	(546)	-
Resultado de alienação ou baixa de participação em joint ventures e coligadas	(241)	(55)	39
Dividendos recebidos	577	74	464
<b>LAJIDA ajustado (EBITDA Ajustado)</b>	<b>6.817</b>	<b>4.635</b>	<b>9.136</b>
Dividendos recebidos	(577)	(74)	(464)
Depreciação, amortização e exaustão	(3.039)	(3.000)	(1.990)
<b>LAJIR ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>3.201</b>	<b>1.561</b>	<b>6.682</b>

## INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS NÃO CONSOLIDADAS

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas estão disponíveis nas demonstrações contábeis trimestrais da Vale, no website da Companhia, [www.vale.com/Investidores/Resultados Trimestrais e Relatórios/Demonstrações Contábeis](http://www.vale.com/Investidores/Resultados%20Trimestrais%20e%20Relat%C3%B3rios/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis) – Vale.

## TELECONFERÊNCIA / *WEBCAST*

No dia 30 de julho, quinta-feira, serão realizadas duas conferências telefônicas e *webcasts*. A primeira, em português, ocorrerá às 10 horas, horário do Rio de Janeiro. A segunda, em inglês, às 12 horas do Rio de Janeiro, às 11 horas em Nova Iorque, às 16 horas em Londres e às 23 horas em Hong Kong.

Acesso às conferências telefônicas/*webcasts*:

Conferência em português:

Participantes que ligam Brasil: (55 11) 3193-1001 / (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 888) 700-0802

Participantes que ligam de outros países: (1 786) 924-6977

Código de acesso: VALE

Conferência em inglês:

Participantes que ligam Brasil: (55 11) 3193-1001 / (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 866) 262-4553

Participantes que ligam de outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da Vale, [www.vale.com/investidores](http://www.vale.com/investidores). Uma gravação da teleconferência/*webcast* estará disponível no *website* da Vale durante o período de 90 dias posteriores ao dia 30 de julho de 2015.

---

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC e no Stock Exchange of Hong Kong Limited, e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

# Informações contábeis

## Demonstração de resultado

R\$ milhões	2T15	1T15	2T14
Receita operacional	21.808	18.364	22.478
Impostos	(367)	(337)	(394)
Receita de venda, líquida	21.441	18.027	22.084
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(15.968)	(14.988)	(13.566)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.473</b>	<b>3.039</b>	<b>8.518</b>
Margem bruta (%)	25,5%	16,9%	38,6%
Despesas com vendas e administrativas	(488)	(555)	(528)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(365)	(344)	(355)
Despesas com pré operacionais e paradas de operação	(797)	(758)	(589)
Outras despesas operacionais, líquidas	(622)	(179)	(364)
Ganho (perda) na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(172)	546	-
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	-	-	(1.730)
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.029</b>	<b>2.107</b>	<b>4.952</b>
Receitas financeiras	88	173	162
Despesas financeiras	(784)	(545)	(2.196)
Ganho (perda) com derivativos	699	(4.048)	1.084
Variações monetárias e cambiais	1.621	(9.258)	821
Resultado de participações em joint ventures e coligadas	668	(825)	542
Resultado de alienação ou baixa de participação em joint ventures e coligadas	241	55	(39)
Redução ao valor recuperável de participações em joint ventures e coligadas	-	-	-
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>5.562</b>	<b>(12.341)</b>	<b>5.326</b>
Tributo corrente	(208)	(200)	(1.229)
Tributo diferido	(353)	2.850	(1.007)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>5.001</b>	<b>(9.691)</b>	<b>3.090</b>
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	143	153	97
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>5.144</b>	<b>(9.538)</b>	<b>3.187</b>
Lucro por Ação (atribuídos aos acionistas da controladora - R\$)	1,00	(1,78)	0,62

## Resultado de participações societárias

R\$ milhões	2T15	%	1T15	%	2T14	%
Minerais ferrosos	580	86,8	(441)	53,5	570	105,2
Carvão	10	1,5	(1)	0,1	18	3,3
Metais básicos	(55)	(8,2)	(15)	2,1	(15)	(2,8)
Logística	-	-	-	-	-	-
Siderurgia	43	6,4	(375)	45,5	(21)	(3,9)
Outros	90	13,5	7	(1,0)	(10)	(1,8)
<b>Total</b>	<b>668</b>	<b>100</b>	<b>(825)</b>	<b>100</b>	<b>542</b>	<b>100</b>



## Balanço patrimonial – consolidado

R\$ million	6/30/2015	3/31/2015	6/30/2014
<b>Ativo</b>			
Circulante	56.058	56.788	49.724
Realizável a longo prazo	23.130	23.425	18.383
Permanente	253.870	255.185	215.469
<b>Total</b>	<b>333.058</b>	<b>335.398</b>	<b>283.576</b>
<b>Passivo</b>			
Circulante	32.140	32.164	20.984
Exigível a longo prazo	146.189	148.233	112.048
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>154.729</b>	<b>155.001</b>	<b>150.544</b>
Capital social	77.300	77.300	77.300
Reservas	45.589	43.547	66.334
Outros	28.518	30.472	4.162
Participação dos acionistas não controladores	3.322	3.682	2.748
<b>Total</b>	<b>333.058</b>	<b>335.398</b>	<b>283.576</b>

## Fluxo de caixa

R\$ milhões	2T15	1T15	2T14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>	<b>5.001</b>	<b>(9.691)</b>	<b>3.090</b>
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas			
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido:</b>			
Depreciação, amortização e exaustão	3.039	3.000	1.990
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	-	-	1.730
Perda na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(69)	(601)	39
Itens do resultado financeiro	(3.290)	11.736	(351)
Outros	(39)	(3.847)	441
<b>Varição dos ativos e passivos:</b>			
Contas a receber	(1.533)	2.221	(412)
Estoques	(272)	753	324
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	772	(1.150)	126
Salários e encargos sociais	(46)	(1.581)	457
Tributos ativos e passivos, líquidos	(1.186)	165	1.367
Operação de ouro	-	1.670	-
Outros ativos e passivos, líquidos	641	(1.025)	411
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>3.018</b>	<b>1.650</b>	<b>9.212</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>			
Adições em investimentos	(88)	(30)	(170)
Aquisição de subsidiária	-	(237)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(6.514)	(6.259)	(6.047)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	1.410	339	709
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de joint ventures e coligadas	577	74	464
Recebimentos da operação de ouro	-	1.156	-
Outros resgatados (aplicados)	241	326	307
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(4.374)</b>	<b>(4.631)</b>	<b>(4.737)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>			
<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Adições	4.748	3.676	21
Pagamentos	(1.824)	(819)	(529)
<b>Pagamentos aos acionistas:</b>			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(3.101)	-	(4.632)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(28)	(7)	-
Transações com acionistas não controladores	(125)	-	-
<b>Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(330)</b>	<b>2.850</b>	<b>(5.140)</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.686)	(131)	(665)
Caixa e equivalentes de caixas no início do exercício	11.818	10.555	16.252
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(333)	1.394	(27)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>9.799</b>	<b>11.818</b>	<b>15.560</b>
<b>Pagamentos efetuados durante o exercício por (i):</b>			
Juros de empréstimos e financiamentos	(994)	(1.321)	(769)
Tributos sobre o lucro	(144)	(759)	(146)
Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	(317)	(308)	(286)
Derivativos liquidação	(303)	(1.785)	192
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>			
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	544	556	377